



# XIX Encontro de Jovens Pesquisadores I Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia

07 a 11 de novembro de 2011 | Cidade Universitária | Caxias do Sul



## A PRODUÇÃO HABITACIONAL E CHAPECÓ/SC

Jamile De Bastiani (Outras), Ana Laura Vianna Villela (Orientador(a))

O processo de habitar é uma experiência humana tão antiga quanto o próprio homem, com isso a sociedade vem construindo soluções diversas que atendam as necessidades de cada época, com influência no contexto histórico, tecnológico e cultural vigente. A questão da moradia sempre foi um caso de análise instigante no Brasil, um tema de discussões, lutas e crises, devido às grandes diferenças sócioespaciais urbanas evidentes nas cidades brasileiras, principalmente relacionadas à ação público/privada sobre o espaço. A partir deste embasamento tem-se como foco do trabalho compreender a força da atuação privada na produção habitacional de Chapecó/SC. A partir do financiamento da FAPESC e a discussão da ReCiMe (Rede de Pesquisadores sobre Cidades Médias), realizou-se a coleta de dados num recorte temporal utilizando o período de 2004 (aprovação do Plano Diretor de Desenvolvimento Territorial de Chapecó a luz do Estatuto da Cidade) a 2011, em órgãos públicos/privados, jornais desta mesma época e através de visitas in loco, obtendo resultados significativos no que se refere principalmente ao caráter da produção de novos loteamentos privados e condomínios fechados. A partir disso, foi possível compreender a situação existente, que evidencia o domínio da iniciativa privada na produção da habitação, ficando o governo, muitas vezes, como mero financiador deste processo. Percebem-se ainda as diferenças sócioespaciais das ocupações, onde nota-se que o setor privado se beneficia dos investimentos públicos, principalmente os destinados para as comunidades mais carentes, para através da valorização destes investimentos e da especulação imobiliária transformar os lotes destinados a população de baixa renda em locais inacessíveis a estas, os quais seriam seus principais destinatários. Isso gera cada vez mais a exclusão social, negando o acesso destas comunidades a partes da cidade urbanizada e consolidada, a segregação da classe média e alta em condomínios fechados ou loteamentos de alto padrão e a formação de áreas irregulares, ou seja, a geração do caos. Dentro deste contexto Chapecó ainda aprova uma lei que permite o parcelamento das áreas destinadas ao lazer e as áreas verdes, mostrando total descaso com a qualidade de vida de sua comunidade, deixando em aberto a real existência do significado e da valorização de espaço público.

Palavras-chave: Produção Habitacional, Iniciativa Privada, Chapecó.

Apoio: FAPESC.

XIX Encontro de Jovens Pesquisadores - Novembro de 2011  
Universidade de Caxias do Sul